



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES BÁSICAS E INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA DE HOMENS DEFICIENTES FÍSICOS E VISUAIS

DEUS, Gabriela Brum de¹; KRUG, Rodrigo de Rosso²

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar as atividades da vida diária de homens com deficiência física e visual. O interesse por este tema surgiu a partir das aulas da disciplina de Atividades Físicas Adaptadas da grade curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Esta pesquisa qualitativa do tipo descritiva teve como participantes seis pessoas do sexo masculino que possuíam deficiências físicas ou visuais. Utilizou-se, como instrumento de pesquisa, dois questionários validados, um sobre as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e outro sobre as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) e sete perguntas abertas sobre dados pessoais como, idade, sexo, deficiência, motivo da deficiência, há quanto tempo possui a deficiência e se pratica esporte. A análise dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo. Os participantes tinham entre 12 e 51 anos de idade. Quatro entrevistados apresentaram problemas físicos (paraplegia e hemiparesia) e dois relataram possuir problemas visuais (total e parcial). Três possuíam a deficiência desde o nascimento e os outros três passaram a ter a deficiência devido a um acidente automobilístico ou por motivos emocionais. 50% dos participantes praticavam Basquete sobre Rodas, enquanto os demais não praticavam nenhum esporte e/ou atividade física. Em relação às atividades básicas da vida diária os dois participantes com problemas visuais classificaram-se como independentes e os quatro com problemas físicos apresentam dependência ligeira, sendo dependentes na continência e no auxílio para vestir-se. Quando analisada as atividades instrumentais da vida diária três participantes classificam-se como independentes, dois com dependência ligeira (dependentes na lavagem de roupas) e um apresenta dependência moderada, necessitando de auxílio em compras, refeições e na lavagem de roupas. Salientamos que, este último participante tinha somente 12 anos, o que explica tais dependências. Conclui-se com este estudo que homens com deficiências físicas e visuais podem apresentar diferentes níveis de dependências em suas atividades da vida diária, porém, se bem estimulados, orientados e se praticarem atividades físicas regulares, é possível ter uma vida mais independente.

Palavras-Chave: Deficiência. Atividades da vida diária. Dependência.

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta. Estudante Integrante do Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física da UNICRUZ. E-mail: gabrielabruum96@gmail.com

² Doutor em Ciências Médicas. Docente do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta. E-mail: rkrug@unicruz.edu.br